Trabalhos Científicos

Título: Casos De Óbito De Neonatos Diagnosticados Com Sífilis Congênita Em Uma Maternidade No Norte Do País

Autores: MÁRCIA DE FÁTIMA MACIEL DE ROJAS (UEPA); ELIETE DA CUNHA ARAÚJO (UFPA); VILMA FRANCISCA HUTIM GONDIM DE SOUZA (UEPA); HELLEN YUKI UMEMURA RIBEIRO (UEPA); FERNANDO OCTÁVIO MACHADO JUCÁ NETO (UEPA); MARISE DUTRA ASENSI (FIOCRUZ)

Resumo: Objetivo: Descrever os casos de óbito de crianças diagnosticadas com SC na Unidade Neonatal de uma Maternidade de Referência do Estado do Pará. Metodologia: Estudo descritivo, realizado em uma Maternidade de Referência do Estado do Pará através de dados de prontuário de recém-nascidos com diagnóstico de sífilis na maternidade e entrevista das mães. Resultados: Foram registrados 15 casos de óbitos no período de março de 2014 a março de 2015, a maioria das mães era procedente da área rural, 53,33% realizaram pré-natal e 66,66% eram do sexo feminino. Dentre as causas de óbito, 12 casos foram por sepse, tendo casos acompanhados por lesão óssea característica da sífilis e por Epidermólise Bolhosa, destes 8 casos obtiveram VDRL positivo com titulação de até 1/256, e ainda 4 obtiveram titulação superior a titulação da mãe. Houve ainda 1 óbito por IRA e 2 por Insuficiência Respiratória. Houve 2 casos gemelares, do qual 1 deles eram onfalopagos e evoluíram a óbito por conta da grande má formação; já o outro caso por conta de hemorragia pulmonar. Na literatura encontra-se que a morte perinatal ocorre em 40% das crianças infectadas, geralmente associadas à sepse, insuficiência hepática e hemorragia pulmonar; tendo sido encontrado hepatomegalia em 3 casos. Conclusão: A realização do tratamento adequado das gestantes e de suas parcerias sexuais, assim como o diagnóstico, ainda no pré-natal é de suma importância para evitar a infecção dos conceptos e sua evolução a óbito.